

VIVER PELA FÉ

“Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” (1 Coríntios 2:14)

O homem natural não entende o homem espiritual. Por isso as escolhas e decisões que uma pessoa espiritual toma não faz sentido algum para o entendimento de uma pessoa natural. A pessoa tomada por sua razão diferente da espiritual não vê nada além do natural, porém a espiritual discerne as coisas do alto, de Deus. A Bíblia ilustra este entendimento no evangelho de João capítulo 3.1-6.

Veja que Nicodemos um mestre da lei, procurou Jesus para compreender a respeito do novo nascimento, pois para ele era impossível um adulto entrar novamente para o ventre da mãe. Ele não compreendia que esse nascimento em que Jesus declarava, o nascimento espiritual, isto é, do homem para com Deus, por meio da aceitação do Filho de Deus em seu coração, isto é a fé.

O homem carnal entende as coisas pela razão, com seu intelecto. Mas, o homem espiritual sabe as coisas pelo espírito. Este quando precisa de resposta ele olha para o seu coração e não para sua mente.

“Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes. (Jeremias 33.3)

Há uma diferença entre conhecer e realmente conhecer. O que é isso?

Jesus, porém, foi para o Monte das Oliveiras. E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava. E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam

apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. Quando ouviram isto, redargüidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio. (João 8.1-9)

Nessa passagem Jesus que não conhece o homem apenas por aquilo que ele aparenta ser no convívio social. Nesse momento o mestre estava diante de uma situação que segundo a lei de Moisés, aquela mulher deveria sim morrer. Quantas vezes nós usamos a falha de alguém para condená-la segundo os nossos costumes e até mesmo segundo as nossas leis? Mas Jesus revelou que conhecia o coração dos acusadores e suas intenções más para com Ele. E lança a sentença que os obrigou a olhar não para a mulher, e sim para eles. Esse é o conhecimento espiritual que Jesus tinha daqueles homens.

E se tratando do conhecimento espiritual, Paulo enfatiza que a pessoa que nasceu pelo poder da fé em Jesus, possui um conhecimento diferenciado das questões relacionadas a vivência dele na terra. Ele passa a discernir a Bíblia através da revelação do Espírito Santo, assim as tomadas de decisão não segundo a sua mente, mas através da oração, de ouvir a voz de Adonai em seu coração.

As pessoas espirituais são difíceis de se entender mentalmente. As vezes podem até parecer um pouco esquisitas para as pessoas não-espirituais. Elas vivem pelo discernimento. Elas contemplam as coisas com o seu espírito, e não apenas com seus olhos naturais. Elas vivem pelo que conhecem e realmente podem perceber em seu espírito, e não pelo que veem ou sentem.

“Mas, como está escrito:As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu,e não subiram ao coração do homem,são as que Deus preparou para os que o amam.” (1 Coríntios 2:9)

O homem espiritual vive por fé.
“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.” (Hebreus 11:1)

A fé não tem nada a ver com sentimento e a capacidade de enxergar. A fé excede o entendimento natural, e é dessa forma que o homem espiritual vive, por fé. Ele é salvo pela fé, justificado pela fé e anda pela fé. A vida espiritual definitivamente é incompreendida pelas pessoas não-espirituais, mas é uma vida maravilhosa, realizadora e empolgante.

Apóstolos Valdemir e Margareth Carneiro

